

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM ATIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2022



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021	14
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021	17
3	Divulgações	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	19
4	Certificação das Contas.....	27

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2022

INFLAÇÃO: FAST AND FURIOUS

1.º SEMESTRE 2022

No início do ano, a inflação já prometia ser o elefante na sala. Contudo, o espoletar da guerra na Ucrânia, agravou este sentimento, passando de um conceito temporário para um ciclo inflacionista mais duradouro. A agravar o espetro da inflação esteve ainda o fecho de importantes cidades chinesas, afetando o acesso aos seus portos internacionais, no que é um bloqueio dos principais elos do comércio internacional. Foi a tempestade perfeita para os agentes económicos, especialmente os mais expostos ao comércio global. As matérias-primas acabaram por ser as principais contribuidoras para os picos inflacionistas, com destaque para as energéticas, pelo embargo do Ocidente a um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa. Os preços das matérias-primas alimentares seguiram a mesma trajetória, uma vez que a Ucrânia é um dos principais produtores mundiais de cereais, e tem o fluxo congestionado desde a invasão russa ao seu território. No fundo, estamos perante uma inflação provocada pela quebra da oferta que já vinha do ano passado, originada pelas várias interrupções nas cadeias de abastecimento e agravada neste início do.

EUA

Nos EUA, a inflação tem sido a principal dor de cabeça dos seus líderes. Para contrariar esta tendência, a FED já iniciou o ciclo de subidas da taxa de juro, por enquanto em 6 níveis, passando de 0,25% para 1,75%. Esta reação mais *hawkish* (ou agressiva), vem na sequência dos números de inflação acima das suas projeções. Na reunião de julho é esperado que as taxas subam mais 0,75%, para os 2,5%, sendo esperado que até ao fim do ano se situe nos 3,5%. É esperado que ao longo do ano de 2023, a curva de taxas de juro possa ser aligeirada para um nível mais "normalizado". Estas políticas mais restritivas, que visam arrefecer a procura para reequilibrar os níveis de inflação, estão a aumentar o cenário de uma recessão para 2023.

No final do ano vamos ter as eleições intercalares, com a administração Biden a assumir a pretensão de manter a maioria em pelo menos uma das câmaras. Este cenário tem perdido força, tendo em conta os índices de popularidade diminuídos ao longo dos últimos meses.

As decisões políticas na segunda metade do ano vão ser decisivas para a evolução económica e consequentemente para o sufrágio no final do ano.

EUROPA

A inflação também é a grande dor de cabeça na zona euro, especialmente pela sua maior dependência ao gás e petróleo russo. O embargo à Rússia tem obrigado a zona euro a procurar fontes alternativas de energia e a acelerar a transformação energética para fontes limpas. O BCE, perante o pico inflacionista de 8,6%, assumiu o início da subida da taxa de juro na próxima reunião de julho em 0,25% ou 1 nível, e na reunião de setembro poderá subir mais 0,5% ou 2 níveis, sendo que anteriormente era esperado para setembro não passar de uma subida de apenas 0,25%. Esta alteração nas expectativas teve um forte impacto no agravamento do custo da dívida dos países mais endividados, com Itália a atingir os 4,2% na sua emissão de 10 anos, valores preocupantes, que obrigaram o BCE a reunir de emergência acabando por decidir por um programa de redução de ativos *ad-hoc*, leia-se pretendem continuar a suportar a

divida dos países mais condicionados. Este anúncio acabou por ter um efeito no imediato nas dividas destes países, com Itália a regressar aos 3,3%.

Em termos políticos, Macron conseguiu a reeleição presidencial, mas com uma margem muito diminuta face à oponente Marine Le Pen. Esta curta margem, refletiu-se nas recentes eleições legislativas, com o seu partido a perder a maioria absoluta, sendo a primeira vez nos últimos 20 anos que um presidente francês perde a maioria absoluta, obrigando-o a fazer acordos com os seus oponentes com a pretensão de manter a sua agenda reformista.

JAPÃO

No Japão, as fortes medidas de confinamento, o enfraquecimento da procura externa e aumento dos preços da energia tiveram um efeito negativo na procura interna do país. Contudo, a celeridade provocada pelos estímulos monetários e governamentais, conseguiram recuperar parte da procura interna. As famílias e empresas mais afetadas pelas várias medidas restritivas assim como as indústrias mais penalizadas pelas interrupções nas cadeias de distribuição estão a ser apoiados pelos estímulos governamentais.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram um ano bem divergente dos quais destacamos os 2 polos menos sincronizados. Por um lado, as economias mais relacionadas às matérias-primas, como o Brasil, apresentaram um desempenho extremamente positivo nos primeiros meses, contudo acabaram por sofrer fortes correções, acompanhando desta forma a queda dos preços das matérias-primas na 2ª metade deste período. Por outro lado, os índices chineses, iniciaram o ano bastante condicionados, em plena tempestade perfeita. O maior peso regulatório, as fortes medidas de confinamento em importantes cidades, a crise no imobiliário e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram a economia chinesa a sentir a um forte abrandamento. Entretanto, o número de novas infeções de Covid-19 desceu drasticamente, permitindo uma reabertura progressiva de importantes cidades ao consumo e a reabertura dos seus portos marítimos ao comércio internacional. Para facilitar a recondução do presidente Xi Jinping no congresso do partido comunista chinês a ter lugar no último trimestre do ano, deverão ser tomadas políticas pró-mercado, ou seja, de apoio à atividade empresarial e investimento no país devendo ser um catalisador para uma melhoria dos mercados acionistas globais.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2019	2020	2021	2022 (P)	2023 (P)
Mundo	2,9%	-3,1%	6,1%	3,6%	3,6%
Zona Euro	1,6%	-6,4%	5,3%	2,8%	2,3%
Alemanha	1,1%	-4,6%	2,8%	2,1%	2,7%
França	1,8%	-8,0%	7,0%	2,9%	1,4%
Itália	0,5%	-9,0%	6,6%	2,3%	1,7%
Espanha	2,1%	-10,8%	5,1%	4,8%	3,3%
Portugal	2,7%	-8,4%	4,9%	4,0%	2,1%
Estados Unidos	2,3%	-3,4%	5,7%	3,7%	2,3%
Canadá	1,9%	-5,2%	4,6%	3,9%	2,8%
Japão	-0,2%	-4,5%	1,6%	2,4%	2,3%
Reino-Unido	1,7%	-9,3%	7,4%	3,7%	1,2%
China	6,0%	2,2%	8,1%	4,4%	5,1%
Índia	3,7%	-6,6%	8,9%	8,2%	6,9%
Brasil	1,2%	-3,9%	4,6%	0,8%	1,4%
Rússia	2,2%	-2,7%	4,7%	-8,5%	-2,3%

Fonte: FMI

AÇÕES: RECEIOS DE ENTRADA DE UM CICLO ECONÓMICO RECESSIVO

A primeira metade do ano de 2022, vai certamente ser referenciada nas próximas décadas, tendo registado o pior início de ano dos últimos 50 anos no S&P500, 60 anos do Dow Jones e de sempre do Nasdaq. O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance negativa de 19,6%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento na mesma linha, o CAC -17,2% e o DAX -19,5%. Nos países periféricos, apenas Portugal contrariou esta tendência, terminado o semestre a subir 8,5%. Já Espanha e Itália seguiram a tendência negativa da maioria dos índices mundiais com desempenhos de -7,1% e -22,1%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos negativos. O Nasdaq desvalorizou 29,5%, o S&P500 20,6% e o Dow Jones desceu 15,3%. O dólar atenuou estes números com uma apreciação de 8,5% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 8,3%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 teve uma descida mais ligeira, terminando o semestre com um desempenho de -2,9%, agravada com uma depreciação de 2,3% da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, na sua generalidade obtiveram um comportamento negativo, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 18,8%, arrastado pela generalidade dos seus constituintes e exclusão do mercado russo de negociação. Exceção para o índice brasileiro Ibovespa, que apesar da queda de 6% no período, foi compensado pela apreciação do real face ao dólar. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 19,5%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-6,0%	8,6%
Rússia	MOEX	-41,8%	-14,2%
Estados Unidos	S&P 500	-20,6%	-13,7%
Austrália	ASX 200	-11,8%	-9,0%
Japão	NIKKEI 25	-8,3%	-16,0%
China	HANG SENG	-6,6%	0,8%
Reino-Unido	FTSE	-2,9%	-5,1%
França	CAC 40	-17,2%	-17,2%
Alemanha	DAX	-19,5%	-19,5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-19,6%	-19,6%
Espanha	IBEX 35	-7,1%	-7,1%
Portugal	PSI 20	8,5%	8,5%
Itália	MIB	-22,1%	-22,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: RECALIBRAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DÃO NOVA VIDA ÀS OBRIGAÇÕES

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, sendo a classe de ativos, com declínios mais expressivos relativamente ao perfil de risco dos seus investidores. O início da reversão das políticas acomodatórias está a ser mais agressivo do que o antecipado, com a inflação a ditar o ritmo de subidas da taxa de juro por parte dos Bancos Centrais, alastrando à generalidade das obrigações, mesmo às consideradas sem risco. Por exemplo, as obrigações do tesouro alemão e americano a 10 anos registaram uma performance de -12%. Significa isto que tiveram um forte recalibramento no rendimento proporcionado aos investidores, com as Bunds a 10 anos a remunerarem 1,25%, comparando com os -0,22% de há 6 meses. O seu congénere americano passou de 1,5% para 3%.

No Reino Unido, as *yields* terminaram o semestre em 2,2%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2021	30 de junho de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,0%
Alemanha	-0,2%	1,3%
França	0,2%	1,9%
Itália	1,2%	3,3%
Espanha	0,6%	2,4%
Portugal	0,5%	2,4%
Grécia	1,3%	3,6%
Reino-Unido	1,0%	2,2%
Suíça	-0,1%	1,1%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: A ESCALADA DA INFLAÇÃO A IMPOR O RITMO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 26,4%, para este comportamento muito contribuiu a performance positiva de 40,6% do peso pesado petróleo. Ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento negativo, terminando o semestre a desvalorizar 1,2% e 13% respetivamente.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2022
Commodity	S&P GS Commodity Index	26,4%
Petróleo	WTI Crude Oil	40,6%
Ouro	Gold	-1,2%
Prata	Silver	-13,0%
Milho	Corn	25,4%
Cobre	Copper	-16,8%
Alumínio	Aluminum	-13,2%
Gas Natural	Natural Gas	16,6%
Soja	Soy beans	26,1%

Dados Bloomberg

DIVISAS: DÓLAR, O REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar acabou por ser um dos principais refúgios da queda generalizada dos ativos financeiros. Deste modo, destacamos apreciação de 8,5% do dólar face ao euro, e também da moeda brasileira, beneficiando da forte exposição às *commodities*, permitiu o real apreciar 15% face ao euro. No lado das depreciações destaque para a libra e o iene japonês a deslizarem 2,3% e 8% respetivamente face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

No primeiro semestre de 2022, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Ativo registou uma evolução negativa, fechando o período com um valor da unidade de participação de 15,3364€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2022 foi de -16,8%, com uma volatilidade de 7,7% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Ativo, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2022 a performance anualizada foi de 3,70%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 45% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo.

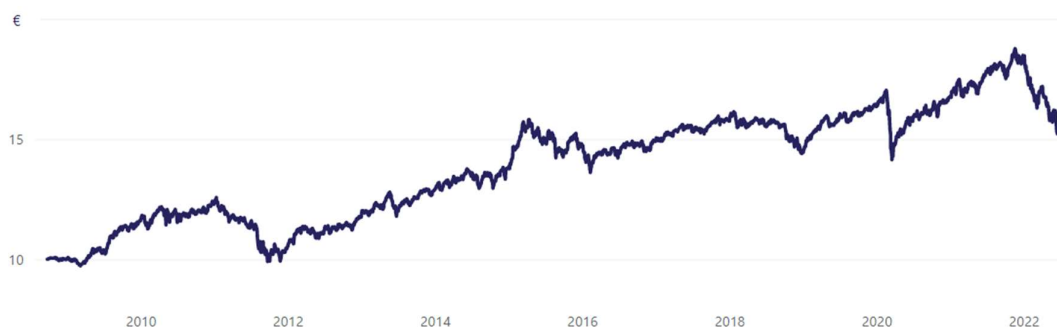
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º semestre 2022	-16,8%	7,7%	4
2021	9,9%	6,5%	4
2020	2,6%	6,6%	4
2019	12,8%	6,7%	4
2018	-8,0%	6,4%	4
2017	5,7%	6,3%	4
2016	0,8%	7,6%	4
2015	7,1%	6,4%	4
2014	7,0%	8,2%	4
2013	9,8%	7,2%	4
2012	11,8%	5,7%	4
2011	-14,5%	11,9%	5
2010	5,9%	10,3%	5
2009	15,8%	6,3%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ações	51,03%
Obrigações	45,43%
Liquidez	3,54%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2022

EUA	26,4%
Europa	24,0%
França	5,6%
Portugal	4,9%
Alemanha	4,3%
Mercados Emergentes	3,3%
Suiça	3,1%
China	3,0%
Italia	2,3%
Mercados Desenvolvidos	2,2%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2022

Optimize Global Bond	2.134.669,16	6,4%
Optimize Europe Val	1.919.871,71	5,8%
Optimize GI Flexible	1.720.148,67	5,2%
iShares US Aggr Bond	1.020.256,09	3,1%
iShares ETF NASDAQ	942.298,06	2,8%
AXA - US Short Dura	926.514,39	2,8%
Lyxor ETF SP 500	856.313,00	2,6%
PIMCO-Income F - Ins	739.385,77	2,2%
DPAM Local Bond	701.730,00	2,1%
Emer		
First Trust Cybersec	697.333,20	2,1%
Amundi Glob Aggregat	689.398,68	2,1%
Allianz EUR Eq Growt	665.118,72	2,0%
AXA - Euro Credit TR	628.870,00	1,9%
Allianz China A-Shar	605.133,34	1,8%
Amundi US Corp BBB	566.422,50	1,7%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2022	33.184.904	2.163.794,13365	15,3364
2021	38.906.380	2.110.581,14539	18,4340
2020	29.705.095	1.770.823,28278	16,7747
2019	23.895.626	1.461.609,53276	16,3488
2018	21.072.824	1.454.343,10727	14,4896

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021	2020
Comissão de Gestão *	331.094	286.512	206.821
Comissão de Depósito *	16.555	15.917	14.363
Custos de Transação	21.394	6.048	9.124
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.539.977	2.565.937	964.459
Custos	8.211.491	659.003	1.831.562
Valor Líquido Global	33.184.904	34.698.111	23.089.537

Dados a 30 de junho de 2022, 2021 e 2020

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano verificaram-se constrangimentos da atividade económica mundial com reflexo na redução do PIB, obrigando os Bancos Centrais e governos a implementarem planos de estímulos sem paralelo na história. Já em 2022, o processo de vacinação em curso, permitiu adotar um tom mais otimista e proceder à reabertura e normalização da economia, muito embora as novas variantes continuem a constituir um fator de incerteza. Consideramos que apesar da volatilidade vivida nos mercados financeiros e da incerteza ainda persistente, com potencial impacto significativo nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando pontualmente a sua liquidez ou reduzindo a sua exposição ao mercado acionista, de acordo com as perspetivas de evolução da economia mundial.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do fundo Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2022

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA

Lisboa, 24 de agosto de 2022

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR

EUR

Código	ATIVO	Nota	2022			2021		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022	2021
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido					
	Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	21.637.945	21.105.813
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	10.159.541	9.741.634
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	8.058.932	4.868.304
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0
21	Obrigações	3	5.390.362	0	926.119	4.464.242	4.643.324	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
22	Ações	3	5.378.321	114.727	665.257	4.827.791	5.966.094					
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-6.671.514	3.190.628
2411	OICVM de obrigações	3	10.568.653	483.513	512.839	10.539.327	12.211.040		Total do capital do OIC		33.184.904	38.906.380
2412	OICVM de ações	3	8.976.863	281.209	1.003.568	8.254.504	9.878.152					
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas			
2413	Outros OICVM	3	3.921.105	113.082	208.040	3.826.147	4.690.422	481	Provisões para encargos		0	0
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0					
	Total da carteira de títulos		34.235.303	992.531	3.315.823	31.912.012	37.389.032		Terceiros			
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	68.245	77.999
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	4.944	100.685
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0
41+519-559	Contas de devedores	17	14.141	0	0	14.141	184.141	44	Pessoal		0	0
421	Resgates pendentes de regularização	17	31.419	0	0	31.419	2.540	46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a receber		45.561	0	0	45.561	186.682		Total dos valores a pagar		73.189	178.684
	Disponibilidades											
11	Caixa		0	0	0	0	0		Acréscimos e diferimentos			
12-43	Depósitos à ordem	3	1.233.031	0	0	1.233.031	1.443.949	55	Acréscimos de custos	17	4.595	0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Receitas com proveito diferido		0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total das disponibilidades		1.233.031	0	0	1.233.031	1.443.949		Total de acréscimos e diferimentos passivos		4.595	0
	Acréscimos e diferimentos											
51	Acréscimos de proveitos	17	60.767	0	0	60.767	63.736					
52	Despesas com custo diferido	17	11.318	0	0	11.318	1.664					
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0					
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0					
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		72.085	0	0	72.085	65.401					
	Total do Ativo		35.585.979	992.531	3.315.823	33.262.688	39.085.064		Total do Capital do OIC e do Passivo		33.262.688	39.085.064
	Número total de unidades de participação em circulação		2.163.794,13				2.110.581,15		Valor unitário da unidade de participação		15,3364	18,4340

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		1.578	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		82.914	48.645
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		151	82
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		21.394	6.048		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		341.922	309.155	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		112.225	59.173
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		7.707.382	306.823	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		1.217.288	2.432.963
731+734+738	Outras operações correntes		66.074	4.806	831+834+837+838	Outras operações correntes		124.907	21.142
739	Em operações extrapatrimoniais		23.082	379	839	Em operações extrapatrimoniais		2.492	3.868
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		30.121	18.137	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		14.370	12.318					
7418+7428	Outros impostos		5.568	1.338					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	63
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		8.211.491	659.003		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		1.539.977	2.565.937
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		0	1.906.934	66	Resultado líquido do período (negativo)		6.671.514	0
	TOTAL		8.211.491	2.565.937		TOTAL		8.211.491	2.565.937
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-6.316.349	2.227.911	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-20.590	3.490	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-6.621.455	1.938.727
B - A	Resultados Correntes		-6.671.514	1.906.934	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-6.671.514	1.906.934
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021

	EUR	
	2022	2021
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	7.509.108	5.254.804
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	4.446.172	2.246.060
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	3.062.936	3.008.744
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	19.342.404	5.848.445
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	209.062	111.205
Juros e proveitos similares recebidos	0	4.449
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	11.990
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	22.406.189	9.051.996
Juros e custos similares pagos	20.608	31.477
Comissões de bolsas suportadas	19	19
Comissões de corretagem	20.265	4.960
Outras taxas e comissões	1.440	1.316
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	11.990
Fluxo das operações da carteira de títulos	-2.897.055	-3.125.670
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	4.912.939	1.289.079
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	4.891.499	1.266.852
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	21.441	22.226
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	151	82
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	326.503	280.452
Comissão de depósito	16.566	14.702
Juros devedores de depósitos bancários	1.578	0
Impostos e taxas	53.624	34.562
Outros pagamentos correntes	121	1.466
Fluxo das operações de gestão corrente	-398.241	-331.100
Saldo dos fluxos de caixa do período	-210.919	-425.800
Disponibilidades no início do período	1.443.949	995.690
Disponibilidades no fim do período	1.233.031	569.890

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2022

	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2022
Valor base	21.105.813	3.203.301	2.671.169	0	0	0	21.637.945
Diferença para o valor base	9.741.634	2.164.031	1.746.124	0	0	0	10.159.541
Resultados acumulados	4.868.304	0	0	0	3.190.628	0	8.058.932
Resultado líquido do exercício	3.190.628	0	0	0	-3.190.628	-6.671.514	-6.671.514
	38.906.380	5.367.332	4.417.293	0	0	-6.671.514	33.184.904
Número de unidades de participação	2.110.581,15	320.330,10	267.116,95				2.163.794,13
Valor da unidade de participação	18,4340	16,7556	16,5369				15,3364

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2022

	Participantes em 30.06.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	14
Inferior a 0,5%	2.884
Total	2.900

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	36.488.469	17,0375	2.141.656,07976
	Junho	33.184.904	15,3364	2.163.794,13365
2021	Março	31.861.540	17,1742	1.855.195,65375
	Junho	34.698.111	17,7875	1.950.706,12046
	Setembro	35.494.501	17,6969	2.005.689,70680
	Dezembro	38.906.380	18,4340	2.110.581,14539
2020	Março	21.403.601	14,8231	1.443.934,15699
	Junho	23.089.537	15,8246	1.459.089,91729
	Setembro	24.276.063	16,1748	1.500.859,74970
	Dezembro	29.705.095	16,7747	1.770.823,28278

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2022

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Roménia 2040	301.800	0	126.576	175.224	4.531	179.755
Obrig Mexico 10/2033	295.875	0	90.786	205.089	2.956	208.045
Sub-total	597.675	0	217.362	380.313	7.486	387.799
1112-Ob. Dívida Privada						
11121-Dív. Priv. Taxa Fixa						
Obrig AirFrance 1/25	282.150	0	28.833	253.317	2.543	255.860
Obrig Renault 4/2028	300.000	0	69.702	230.298	1.849	232.147
Obrig BCP 3.871 2030	299.400	0	47.451	251.949	3.023	254.972
Obrig Fidelidad 9/31	396.760	0	29.788	366.972	13.926	380.898
Obrig GVOLT 11/28	396.680	0	12.900	383.780	6.674	390.454
Obrig Pestana 9/2025	198.628	0	16.166	182.462	3.836	186.298
Obrig Boeing 05/2034	257.532	0	26.344	231.188	1.704	232.892
Obrig Suzano 01/2031	263.836	0	29.269	234.567	4.964	239.531
Obrig Generali 05/26	316.050	0	15.189	300.861	1.933	302.794
Obrig Telec Ita 5/26	310.340	0	30.941	279.399	1.073	280.472
Obrig Softbank 09/29	329.250	0	114.060	215.190	3.367	218.557
Obrig Pemex 02/2029	304.500	0	79.302	225.198	4.841	230.039
Obrig AMS 6% 31/7/25	325.050	0	45.252	279.798	7.500	287.298
Obrig Unipol 09/2030	216.800	0	33.342	183.458	4.986	188.444
Obrig Dufry 04/2028	296.955	0	66.984	229.971	2.109	232.080
Obrig Cellnex 06/28	298.755	0	63.234	235.521	271	235.792
Sub-total	4.792.687	0	708.757	4.083.929	64.598	4.148.528
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Acções						
Apple	128.352	3.274	0	131.626	0	131.626
Carl Zeiss Meditec	145.233	0	19.943	125.290	0	125.290
Advanced Micro Devic	255.526	0	71.473	184.052	0	184.052
Amazon.Com Inc	143.719	0	566	143.154	0	143.154
ASML Holding	207.094	0	47.546	159.548	0	159.548
Bankinter SA	110.473	38.327	0	148.800	0	148.800
BMW	114.840	0	4.650	110.190	0	110.190
Berkshire Hathaway B	183.968	0	26.259	157.709	0	157.709
Caterpillar Inc	144.356	0	15.281	129.075	0	129.075
Dassault Systemes	126.302	0	20.957	105.345	0	105.345
EDP	213.087	9.513	0	222.600	0	222.600
Alphabet Inc-CI C	231.464	0	37.717	193.747	0	193.747
Infineon Technologie	151.779	0	36.329	115.450	0	115.450
Johnson and Johnson	173.337	0	2.440	170.896	0	170.896
Kering	217.168	0	33.380	183.788	0	183.788
Mercedes-Benz Group	143.963	0	5.913	138.050	0	138.050
Microsoft	196.399	0	23.316	173.083	0	173.083
MTU Aero Engines AG	161.999	0	31.724	130.275	0	130.275
Nestle	436.581	33.347	0	469.928	0	469.928
Nvidia Corp	215.387	0	84.039	131.348	0	131.348
L Oreal	175.996	0	11.346	164.650	0	164.650
Procter e Gamble	181.194	0	8.153	173.041	0	173.041
Repsol SA	125.600	14.900	0	140.500	0	140.500
Hermes Internacional	194.283	0	23.563	170.720	0	170.720
Roche Holding	176.532	15.365	0	191.898	0	191.898
SAP	201.187	0	27.327	173.860	0	173.860
Siemens	118.610	0	21.520	97.090	0	97.090
Sika AG	176.979	0	44.449	132.530	0	132.530
Schneider Electric	137.285	0	24.385	112.900	0	112.900
Teleperformance	189.631	0	42.981	146.650	0	146.650
Sub-total	5.378.321	114.727	665.257	4.827.791	0	4.827.791

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
Allianz China A-Shar	525.456	79.678	0	605.133	0	605.133
GS Japan Equity	546.174	0	146.034	400.140	0	400.140
Lonvia Avenir Mid-Ca	397.349	0	101.653	295.696	0	295.696
Allianz EUR Eq Growt	607.720	57.398	0	665.119	0	665.119
BlackRock-Cont Euro	237.856	45.024	0	282.880	0	282.880
MS - US Growth Fund	283.555	0	123.297	160.257	0	160.257
Schroder US SmallMid	260.147	99.109	0	359.256	0	359.256
Optimize LFO Rise US	180.000	0	33.606	146.394	0	146.394
UTI India Dynamic Eq	411.753	0	565	411.188	0	411.188
Sub-total	3.450.009	281.209	405.155	3.326.063	0	3.326.063
11252-Fundos de Obrigações						
AXA WF -Gb Inflation	558.664	4.928	0	563.592	0	563.592
AXA - US Short Dura	777.733	148.781	0	926.514	0	926.514
AXA - Euro Credit TR	624.207	4.663	0	628.870	0	628.870
Bluebay Financ Bond	504.474	0	83.623	420.852	0	420.852
DPAM L - Bonds Unive	493.732	0	41.863	451.869	0	451.869
Amundi Glob Aggregat	492.469	196.930	0	689.399	0	689.399
Eurizon-Bond Ag RMB	325.668	52.780	0	378.448	0	378.448
DPAM Local Bond Emer	735.678	0	33.948	701.730	0	701.730
GAM Star Credit Opp	540.698	0	95.910	444.787	0	444.787
Amundi US Corp BBB	490.992	75.431	0	566.423	0	566.423
Optimize Global Bond	2.306.937	0	172.268	2.134.669	0	2.134.669
PIMCO-Income F - Ins	741.644	0	2.259	739.386	0	739.386
Schroder-Gl Cred Hed	513.309	0	26.215	487.093	0	487.093
Vontobel - EM Corp I	430.366	0	44.927	385.440	0	385.440
Sub-total	9.536.570	483.513	501.012	9.519.071	0	9.519.071
11253-Fundos Mistos						
Optimize GI Flexible	1.623.193	96.956	0	1.720.149	0	1.720.149
Optimize Europe Val	2.127.912	0	208.040	1.919.872	0	1.919.872
Optimize Portugal GO	170.000	16.126	0	186.126	0	186.126
Sub-total	3.921.105	113.082	208.040	3.826.147	0	3.826.147
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
ARK ETF Innovation	123.725	0	8.543	115.182	0	115.182
First Trust Cybersec	769.662	0	72.329	697.333	0	697.333
iShares ETF NASDAQ	1.096.124	0	153.826	942.298	0	942.298
iShares Core DAX ETF	606.925	0	67.225	539.700	0	539.700
iShares Biotech US	497.697	0	73.019	424.677	0	424.677
Lyxor ETF DJ ESTOXX	531.954	0	44.850	487.105	0	487.105
First Trust Gre Ener	418.027	0	41.113	376.913	0	376.913
Lyxor ETF SP 500	944.850	0	88.537	856.313	0	856.313
iShares MSCI USA SRI	537.891	0	48.972	488.919	0	488.919
Sub-total	5.526.854	0	598.413	4.928.441	0	4.928.441
11292-ETF's Obrigações						
iShares US Aggr Bond	1.032.082	0	11.826	1.020.256	0	1.020.256
Sub-total	1.032.082	0	11.826	1.020.256	0	1.020.256
Total	34.235.303	992.531	3.315.823	31.912.012	72.085	31.984.097

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	1.443.949	31.973.665	32.184.584	1.233.031
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	1.443.949	31.973.665	32.184.584	1.233.031

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2022

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	22,6%	25,0%	100,0%
High Yield	8,4%	0,0%	75,0%
Total	31,0%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2022

Em 30 de junho de 2022, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	11.095.962	0	0	0	0	0	11.095.962
CHF	791.178	0	0	0	0	0	791.178
Contravalor Euro	11.476.903	0	0	0	0	0	11.476.903

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2022

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	255.860	0	0	0	0	255.860
de 3 a 5 anos	1.447.315	0	0	0	0	1.447.315
de 5 a 7 anos	930.059	0	0	0	0	930.059
mais de 7 anos	1.903.093	0	0	0	0	1.903.093

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	4.827.791	0	0	4.827.791
Fundos e ETF de Ações	8.254.504	0	0	8.254.504
Fundos e ETF de Obrigações	10.539.327	0	0	10.539.327
Fundos Mistos	3.826.147	0	0	3.826.147
Total	27.447.769	0	0	27.447.769

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

	2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	2.009.460	6,06%	1.231.902	3,17%
VLG do Fundo	33.184.904		38.906.380	

Dados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	331.094	0,928%
TEC dos Fundos Integrantes	113.981	0,320%
Comissão de Depósito *	16.555	0,046%
Taxa de Supervisão	2.548	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	98	0,000%
Custos de Research	262	0,001%
Custos de Auditoria	4.394	0,012%
Outros Custos Correntes	1.455	0,004%
TOTAL	470.387	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,319%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	14.141	14.141
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	170.000
Outros valores pendentes de regularização	31.419	2.540
	45.561	186.682

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	4.944	100.685
	4.944	100.685
Comissão de gestão a pagar	51.940	60.410
Comissão de auditoria	7.712	7.712
Comissão de depósito a pagar	8.134	8.808
Taxa de supervisão	398	921
Custos Research	61	149
	68.245	77.999
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	73.189	178.684

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	60.767	63.736
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	11.318	1.664
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	72.085	65.401

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	4.595	0
	4.595	0

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 33 262 688 euros e um total do capital do OIC de 33 184 904 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6 671 514 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o “OIC”) sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 das Divulgações anexas às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2022, cerca de 96% do valor do ativo. Conforme referido no parágrafo “Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação” incluído nas “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas” apresentadas nas Divulgações anexas às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015. Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.	Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes: • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização diária da carteira de títulos; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

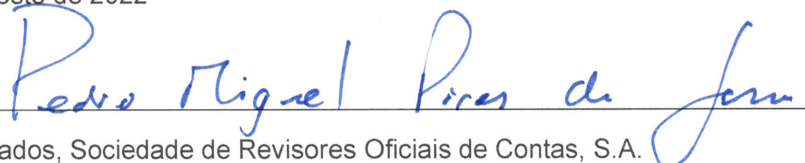
Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 31 de agosto de 2022



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº1930 e registado na CMVM com nº 20190019)